

Para FH, derrubar veto é demagogia

SANTA MARIA DA VITÓRIA — Fernando Henrique disse ontem que os congressistas não podem derrubar seu veto ao salário-mínimo de R\$ 100 sem antes avaliar os efeitos na Previdência. Segundo ele, se os deputados e senadores optarem por derrubar o veto, estarão agindo por demagogia:

— Eles (os parlamentares) também têm que ter responsabilidades. Eles sabem que o Brasil se cansou de demagogia. Eles têm que me ajudar a melhorar a Previdência para eu poder de fato melhorar o salário, não mentindo, não fingindo que dá hoje para tirar depois.

Em relação às opções para poder aumentar o mínimo, o presidente disse apenas que o Governo não tem como dar esse aumento, ao contrário das empresas privadas:

— Vamos falar com clareza. Por mim, eu daria um salário de R\$ 100, R\$ 500, até R\$ 1 mil. Só que não existem esses reais. Têm que ser produzidos. Você não pode dar o que não

tem. As empresas podem dar. Quem não pode dar é o Governo, por causa da Previdência. Tenho certeza de que os deputados e senadores vão me ajudar a permitir que a Previdência tenha os recursos para melhorar o salário-mínimo.

● **RESPOSTA** — O líder do PSDB, deputado José Aníbal (SP), rebateu ontem as declarações do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), sobre a possibilidade de seu partido derrubar o veto presidencial ao salário-mínimo.

— Espero que o senador guarde essa vitalidade e energia para nos ajudar a aprovar as reformas — disse.

Aníbal disse que a prioridade do Governo é a consolidação do programa econômico e, por isso, precisa resistir às tentações e à pirotecnia. Segundo o líder tucano, Fernando Henrique não está de mãos atadas e terá a iniciativa de aumentar o valor do salário-mínimo dentro do programa econômico.